



MINISTÉRIO PÚBLICO DO CEARÁ
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
2ª PROMOTORIA DO MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO URBANO

TERMO DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA



Aos 09 (nove) dias do mês de dezembro de 2014, neste município e comarca de Fortaleza, no edifício anexo da Procuradoria Geral de Justiça, na sala da Promotoria de Justiça do Meio Ambiente e Planejamento Urbano, onde presente se achava o Dr. **JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA FILHO**, Promotor de Justiça, titular da 2ª Promotoria do Meio Ambiente e Planejamento Urbano de Fortaleza, às 09h06 (nove horas e seis minutos), aí compareceu o Sr. **DANIEL PEREIRA DA SILVA**, brasileiro, RG nº 20085320999 SSPDS-CE, inscrito no CPF sob o nº 236.059.523-72, representante legal da D PEREIRA DA SILVA – ME (nome fantasia: D PEREIRA RECICLAGEM), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 07.598.842/0001-36, situada na Av da Alegria, 264, Planalto Cidade Nova, Fortaleza-CE, doravante denominado **Compromissário**, que informa conhecer de fato noticiado a esta 2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente e Planejamento Urbano da Comarca da Capital, de n.º **33030/2012-1** que se refere a potencial poluição sonora por moinho existente no estabelecimento reclamado e pretendendo ajustar-se aos mandamentos legais sem necessidade de instauração de procedimento administrativo e/ou ajuizamento da ação civil pública de que trata a Lei Federal n.º 7.347, de 24 de julho de 1985, para firmar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA**, em verdade título extrajudicial, de conformidade com o disposto no parágrafo 6.º do art. 5.º, da Lei Federal, 7347/85, e art. 585, incisos III e VII, do CPC, nas seguintes condições:

Cláusula Primeira – O Compromissário, na qualidade de responsável legal pelo estabelecimento reclamado, compromete-se com o Ministério Público Estadual a retirar do seu estabelecimento a atividade de moinho, potencial causadora de poluição sonora e a transferi-la para outra localidade, comprometendo-se, ainda, a adotar as medidas necessárias para não produzir nem permitir, em sua área de domínio, qualquer tipo de poluição, especialmente sonora. Ficando fixado o prazo de 90 (noventa) dias para a completa desativação do moinho.

Parágrafo Primeiro – A presente obrigação deverá constar obrigatoriamente como cláusula vinculante em eventual futuro empréstimo, cessão de uso ou arrendamento do imóvel do **Compromissário**, transferindo a obrigação constante do presente título de modo a ser obtida idêntica adequação de conduta por parte de terceiros, cessionários e arrendatários.

Cláusula Segunda – O presente título executivo não inibirá nem restringirá, de forma alguma, as ações de controle, monitoramento e fiscalização de qualquer órgão público, nem limita ou impede o exercício, por ele, de suas atribuições legais e regulamentares.

Parágrafo Único – O presente título executivo não eximirá o **Compromissário** de eventual responsabilidade penal por produção de Poluição sonora.

Cláusula Terceira - O descumprimento ou violação de qualquer dos compromissos ora assumidos implicará, a título de cláusula penal, o pagamento de multa diária correspondente a **R\$ 200,00 (duzentos reais)**, exigíveis enquanto perdurar a violação;

Cláusula Quarta – O descumprimento de qualquer das obrigações assumidas implicará a sujeição do **Compromissário** às medidas judiciais cabíveis, incluindo execução específica na forma estatuída no parágrafo 6.º do art. 5.º, da Lei Federal n.º 73.47/85 e incisos II e VII, do art. 585, do CPC.

